



## Nossos ídolos esquecidos



**Cidinha Campos**

*Deputada estadual pelo PDT*

A morte do Pery Ribeiro deixou claro pra mim que a mídia esquece e joga no ostracismo os nossos ídolos do passado como um grande apagador... E eu falo, especialmente, das emissoras de televisão. No caso do Pery, não vi nenhuma imagem recente dele! Era tudo arquivo dos anos 70, no máximo dos primórdios dos 80.

Será que só os Michels Telós, da hora, é que têm vez na mídia? E como ficam as maravilhosas Ellen de Lima, Leny Andrade, Marlene, Ademilde Fonseca...

A produção — riquíssima — do Luciano Huck gosta muito de reconstruir casas e carros velhos, entre outras atrações, mas esquece nossos ídolos de antigamente. Será que não há espaço para um quadro que mostre um pouco da história deles e que possam ainda se apresentar para o grande público?

Outro dia, a Angélica (mulher do Huck), numa pauta muito criativa, passeou com o Cauby Peixoto num conversível e pelas ruas de São Paulo! Eles passaram por lugares que marcaram a carreira do ídolo, em meio a muitas histórias deliciosas de ver e ouvir. Mas isso é uma raridade na nossa televisão... Leda Nagle entrevistou a Angela Maria no seu programa e foi espetacular. Garanto que ela tem muito mais a dizer ao público do que o Michel Teló! É história viva da nossa MPB!

Oras! Se a maravilhosa Elis Regina estivesse viva, essa mesma mídia já a consideraria uma aposentada. Que país, meu Deus, pode abrir mão do talento de uma Elis Regina!? Nos Estados Unidos, a casa e a obra de Elis estão intactas. Aqui tinha que ser assim também!

Inaceitável a gente ver um Agnaldo Rayol e seu vozeirão só de três em três anos... Acho que apenas a Hebe o convida para os seus programas e o seu xará, o Agnaldo Timóteo, só é convidado quando tem polêmica no meio. Agnaldo não foge das brigas. Mas ninguém o chama para... cantar!